A.R.B.L.S. CONFRATERNIDADE nº 379
Jurisdicionada ao Grande Oriente do Rio Grande do Sul

BOLETIM INFORMATIVO Nº 29 NOVEMBRO/2021

CONFRATERNIDADE
N E W S

A MAÇONARIA BRASILEIRA E AS REVOLUÇÕES SEPARATISTAS

LEIA TAMBÉM NESSA EDIÇÃO:

REFLEXÃO MAÇÔNICA:

MOTIVAÇÃO PÓS PANDEMIA
IR. MÁRCIO RAMA DE VARGAS

ACONTECEU NA CONFRATERNIDADE:

IMAGENS DA COMEMORAÇÃO DOS 25 ANOS DA LOJA CONFRATERNIDADE

CONFRATERNIDADE
N E W S

Editorial:

Meus Irmãos,

Foi mágico!

Ja era de se esperar. Desde janeiro deste ano, dedicados Irmãos se envolveram no projeto dos festejos do 25° aniversário de fundação de nossa Loja. Somos agora a Augusta, Respeitável, Benemérita e "Excelsa" Loja Simbólica Confraternidade, nº 379.

Foi um período de muito trabalho, e certamente a história irá contar quantas dificuldades se impuseram, e claro, a maior delas, a pandemia, que constantemente assombrou tudo que se pretendia para marcar data tão especial.

E o que se viu foi um momento memorável, e que sob diversos aspectos ficará marcado para a posteridade.

Quis a adversidade que produzíssemos a transmissão e o consequente registro em vídeo, o que se mostrará muito útil para o acervo documental de Loja.

A representativa presença de autoridades e de convidados também chamou a atenção, denotando um especial momento vivido nesta linda trajetória onde destaco a presença do Irmão Antônio Carlos Lampert, Sereníssimo Grão-Mestre Adjunto do GORGS no exercício do Grão Mestrado, que acompanhado de sua ilustre comitiva e ladeado pelo Prefeito Municipal, nosso Irmão Fabiano Feltrin, deram um brilho especial a noite.

Não posso deixar de mencionar o período de renovação que se aproxima. Certamente minha saída do cargo junto com a atual Diretoria, trará novos ares e muito contribuirá para uma salutar sucessão. Nossa Loja sempre foi um celeiro de líderes e gestores, e agora mais do que nunca, encontrará seu caminho, na escolha de sua nova direção.

Renovação também percebida aqui nas páginas desta edição. A presença de novos nomes, assinando matérias ratifica a intenção que eu, juntamente ao Ir. Márson Alquati, tínhamos quando nos aventuramos no lançamento deste informativo.

Uma idéia de registar e informar, e mais do que isso, congregar Irmãos e Lojas através de uma ferramenta moderna e acessível. Celebro a chegada de mais e mais Irmãos à equipe deste informativo. E espero que quando abrirmos a "Arca do Tempo" em 2046, este informativo esteja tão robusto quanto à compilação das primeiras 25 edições que foi nela depositada.

Obrigado a todos que se envolveram no projeto de nosso aniversário. Obrigado também aos que estão chegando à equipe do Confraternidade News como o Ir. Márcio Rama de Vargas.

Obrigado meus Irmãos pela oportunidade de reconhecê-los como Irmãos, e espero que a recíproca seja verdadeira.

Vida longa Confraternidade!

Ir. Lairton Silva de Souza
Venerável Mestre

DESTAQUES
DESSA EDIÇÃO:

EDITORIAL
(Ir. Lairton Silva de Souza) ..... **Pág. 02**

PÁGINA DA CHANCELARIA
(*Chanc:* Ir. Fernando C. Cappellaro) ..... **Pág. 03**

PÁGINA DA HOSPITALARIA
(*Hosp:* Ir. Marcelo Tasoniero) ..... **Pág. 04**

MAÇONARIA E REVOLUÇÕES SEPARATISTAS
(Matéria da Capa) ..... **Pág. 05**

ENTREVISTA EXCLUSIVA
(Thomaz Martins Neto - Neneco) ..... **Pág. 09**

PROJETO CÁPSULA DO TEMPO 2021/2046
(Ir. Benhur Jorge Bertani Jr.) ..... **Pág. 15**

MOTIVAÇÃO PÓS-PANDEMIA
(Ir. Márcio Rama de Vargas) ..... **Pág. 15**

PÁGINA DA BIBLIOTECA
(*Bibliotecário:* Ir. Márson Alquati) ..... **Pág. 17**

ORDENS PARAMAÇÔNICAS ..... **Pág. 19**

ACONTECEU NA CONFRATERNIDADE
(Momentos Marcantes de Junho)..... **Pág. 20**

NOTÍCIAS DO C.V.M.S. E DA AMANOR..... **Pág. 27**

CULTURA E ENTRETENIMENTO
(Diversos) ..... **Pág. 29**

Edição: ***A.R.B.L.S. CONFRATERNIDADE nº 379***
Venerável Mestre: ***Lairton Silva de Souza***
Diagramação Textual: ***Ir. Márson Alquati***
Capa: ***Ir. Márson Alquati***
Pesquisa e Revisão: ***Ir. Márson Alquati / Ir. Márcio Rama de Vargas***

LINK para baixar edições anteriores:
https://marsonalquati.wixsite.com/confraternidadenews

PÁGINA DA CHANCELARIA

Ir. Fernando C. Cappellaro
Chanceler

ADMINISTRAÇÃO 2019-2021

VENERÁVEL MESTRE:
(54) 98115-8115
lairtoncd@icloud.com

1º VIGILANTE:
(54) 99683-3399
luis.alberti33@gmail.com

2º VIGILANTE:
(54) 99156-3548
deco.miranda@gmail.com

SECRETÁRIO:
(54) 99989-2406
gabrielperussato@gmail.com

ORADOR:
(54) 99984-4885
lucioturcatti@eccelengenharia.com.br

TESOUREIRO:
(54) 99124-8946
fabiocarvalhoturra@outlook.com

CHANCELER:
(54) 99139-0752
fcappell@yahoo.com.br

MESTRE DE BANQUETES:
(54) 99986-0424
kckako@terra.com.br

HOSPITALEIRO:
(54) 99991-6839
engmarcelot@gmail.com

A.R.B.L.S.
CONFRATERNIDADE nº 379

Rua Ângelo Faé, nº 118 - B. Cruzeiro
Farroupilha/RS
CEP: 95176-298

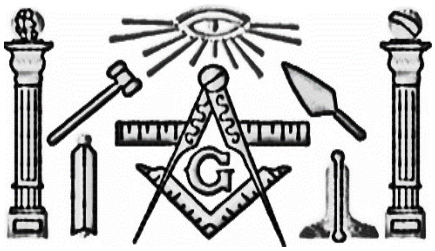
ANIVERSARIANTES DO MÊS

01/11 – FÁBIO CARVALHO TURRA
03/11 – VANDRÉ LUIS RECH
05/11 – LUIZ EDUARDO ORNAGHI
10/11 – SANDRO TREVISAN
12/11 – SIDINEI BAZZO
13/11 – ALEXANDRE M. ZAHN
13/11 – VLADIMIR GASPARIN
16/11 – MÁRCIO RAMA DE VARGAS
18/11 – MARCOS E. BENVENUTTI
20/11 – CARLOS ALBERTO CONTE
21/11 – FERNANDO DALLA ROSA
22/11 – MARCOS PAULO ZANCO
27/11 – MOACIR NICOLETTO
28/11 – MÁRSON ALQUATI

QUADRO DA LOJA

APRENDIZES	10
COMPANHEIROS	03
MESTRES	124
MESTRES INSTALADOS	09
TOTAL	146

Data da Informação: 31.10.2021



CRONOGRAMA DE REUNIÕES

NOVEMBRO / 2021

DIA 05 – **Sessão Magna de Elevação (Grau 2)**

DIA 12 – **Sessão Ordinária de Instrução (Grau 1)**

DIA 19 – **Sessão Magna de Iniciação (Grau 1)**

DIA 26 – **Sessão Ordinária de Instrução (Grau 1)**

PÁGINA DA HOSPITALARIA

Ir. Marcelo Tasoniero
Hospitaleiro

ANUIDADE DA AMANOR 2021

Como forma de colaborar com seus associados, frente às incertezas decorrentes da pandemia, a Amanor isentou a todos da anuidade no ano de 2020.

Esses valores, porém, ajudam a fazer frente aos importantes trabalhos assistenciais desenvolvidos. No ano passado, contribuímos com a aquisição de vários insumos para os hospitais da nossa região, incluindo cadeiras de rodas, máscaras, oxímetros, entre outros.

Também não deixamos nossas crianças da Educaritá sem brinquedos no Dia das Crianças e no Natal, e mantivemos a contratação de uma assistente social durante o ano todo.

O Projeto “Marmita solidária”, contando com o envolvimento de muitos irmãos, levou mais de 10 mil refeições para a população em situação de vulnerabilidade.

Salientamos que todo associado tem direito a descontos, por meio do app, nas Farmácias São João, postos de combustíveis, além de 50 outros estabelecimentos, além do direito de acesso ao Banco de produtos Ortopédicos e ao Dispensário de Medicamentos.

Sabemos que as dificuldades ainda existem, mas apelamos para que, imbuídos de sentimentos fraternais de amor ao próximo, com a colaboração de um pouco de cada um, consigamos dar continuidade ao atendimento dos irmãos e dos mais vulneráveis.

Por isso, solicitamos o retorno ao pagamento da anuidade para o ano de 2021, no valor de R$10,00 mensais, divididos em duas parcelas:

Até 28 de Fevereiro de 2021 – R$ 60,00
Até 31 de Agosto de 2021 – R$ 60,00.

O valor deve ser transferido para a conta da AMANOR:

Banco Banrisul (041)
Agência: 0183
C/C: 06.8562040-6
CNPJ: 09.474.539/0001-57
PIX: 09474539000157

Informar o depósito para: **amanor@amanor.com.br**

Reneu Hartemink /whats: **(54) 99978-5586**

MATÉRIA DA CAPA

Ir. Márson Alquati

A MAÇONARIA BRASILEIRA E AS REVOLUÇÕES SEPARATISTAS

A Historiografia tem buscado identificar a Maçonaria, a partir da segunda metade do século XVIII, como o embrião de um "reino da crítica", ou de um espaço público moderno, que teria viabilizado as primeiras discussões da sociedade civil, conduzidas de forma independente do círculo privado de poder constituído pela Corte Portuguesa.

Segundo determinados autores, remontam a esse período os primeiros registros do surgimento, em Salvador, em Minas Gerais, em Pernambuco e no Rio de Janeiro, de alguns grupos de maçons esparsos, cujas influências, como já vimos anteriormente, tendiam para uma espécie de liberalismo radical, com tendências republicanas. Os portadores das novas ideias vinham de todas as partes do mundo, principalmente da Europa, onde centenas de brasileiros estudavam e se formavam, em especial, nas Universidades de Coimbra (Portugal) e de Montpellier (França), ali sendo "Iniciados" e recebendo inspiração da Maçonaria e do Iluminismo.

A atuação da Maçonaria era considerada forte, pois agia objetivamente e de forma reservada. Sempre foi assim nos momentos onde a mesma teve necessidade de intervir, quer através da Instituição, quer através de seus membros. Tanto isso é verdade que, na história da política brasileira, vários autores consagrados defendem a ideia de que a Maçonaria, senão como Instituição, mas através de seus membros, teve uma relevante participação nas lutas pela emancipação política, principalmente nas que culminaram na Independência do Brasil.

Ao observarmos as bases precursoras do processo de Independência do Brasil, todavia, notamos que os desejos pela emancipação surgiram muito antes do momento em que o Príncipe Regente, D. Pedro I, realizou a proclamação de 1822.

A história da nossa Independência está intimamente ligada com a fundação do "Grande Oriente do Brasil", inicialmente denominado "Grande Oriente Brasileiro", e do amor à liberdade, tão cara entre os primitivos donos da terra. É conhecido o papel que os maçons tiveram nos fatos que precipitaram a proclamação da Independência.

O que pouco se comenta é que acontecimentos que ocorreram muito antes dela, iniciando-se com a chegada da Família Real Portuguesa, no início do século XIX juntamente com a chegada de perto de 15 mil pessoas no Rio de Janeiro e a necessidade de mantê-los; a transformação do Brasil de colônia em Reino Unido a Portugal e Algarves; a volta de D. João VI à Portugal; o dia do "Fico"; a fundação do "Grande Oriente Brasileiro", e o "Grito do Ipiranga" propriamente dito, foram tão somente respostas a uma sucessão de movimentos populares e revoltas anteriores, que expressavam o desejo de liberdade do povo brasileiro. Deixar de divulgá-los é o mesmo que ocultar a verdade e consequentemente incorrer no erro da omissão, que nem a História e nem o Tempo perdoam, principalmente para com aqueles nossos irmãos maçons que acreditavam, ou ainda mais, tinham como ideário de vida a Independência da Pátria ; muitos dos quais pagando com as próprias vidas por simplesmente sonharem com uma Pátria livre.

O primeiro desses movimentos foi a “Inconfidência Mineira”.

Ao longo do século XVIII, em um contexto em que a mineração aurífera e de pedras preciosas tinha grande visibilidade econômica, os colonos se mostravam insatisfeitos com as exigências, cobranças exorbitantes de impostos e imposições legais estabelecidas pela Coroa Portuguesa. E essa insatisfação não era espontânea nem estava só, ela vinha acompanhada por uma nova base de sustentação ideológica.

Nesse sentido, os ideais do Iluminismo, referendados pela Independência dos Estados Unidos (1776) e pela Revolução Francesa (1789) e contrabandeados para a nossa terra pelos estudantes que se faziam maçons na Europa, tiveram grande peso para que uma razoável parcela dos colonos brasileiros projetasse o fim do pacto colonial com a Metrópole Portuguesa.

Tomemos como ponto de partida o dia 04 de julho de 1776, data de publicação da “Declaração de Independência” das Treze Colônias Inglesas da América do Norte, documento redigido por Thomas Jefferson, que além de maçom, também era um dos liberais mais avançados da época. O referido documento, como já vimos anteriormente, afirmava enfaticamente: “todos os homens nascem iguais...”.

E então, pulemos para o dia 14 de julho de 1789, quando o povo simples de Paris, inspirado pelo que havia acontecido do outro lado do Atlântico, invadiu a Bastilha, milenar fortaleza-prisão do estado francês, dando início à Revolução Francesa. A notícia rapidamente varreu a Europa. Espalhou-se de boca em boca, em jornais, panfletos e cartazes. O símbolo do antigo regime caíra. Todos que tomavam conhecimento do fato, mesmo que aterrorizados, pressentiam o início de novos tempos para a humanidade. Dessa forma, os homens e mulheres que fizeram a revolução de 1789, ao defenderem os princípios de “Igualdade, Liberdade e Fraternidade” como válidos para todos, legaram à humanidade uma divisa que estará sempre presente nas lutas contra o autoritarismo.

À sua maneira, o Brasil, como parte integrante desse universo, também foi profundamente afetado por esses acontecimentos.

Com o desenvolvimento econômico e intelectual da colônia, alguns grupos passaram a pensar na Independência do Brasil, de forma que os brasileiros pudessem decidir o seu próprio destino. Ocorreram, então, a “Inconfidência Mineira” (1789), a “Conjuração Baiana” (1798) e a “Revolução Pernambucana” (1817), todas sendo duramente reprimidas pelas autoridades portuguesas. E em todos esses movimentos, a Maçonaria se fez presente pela conspiração dos maçons recém-chegados da Europa e outros aqui “Iniciados”; e mais tarde, através de Sociedades Secretas já existentes ou fundadas com fins especificamente políticos, camufladas sob a denominação de clubes, sociedades literárias e academias, mas de caráter comprovadamente maçônico; e então, das primeiras Lojas e Potências Maçônicas legalmente constituídas.

É fato incontestável que a instituição maçônica chegou ao Brasil, invocada pelo anseio de liberdade política do país. Desde sempre, liberdade e Maçonaria caminham lado a lado.

Por conclusão, o descontentamento dos brasileiros com o domínio da Colônia pela Coroa Portuguesa ganhou força com o movimento intelectual do Iluminismo, no finalzinho do Século XVIII, que aliado aos movimentos europeus, notadamente na França e Inglaterra, cresceu de maneira a incentivar o próprio levante dos colonos do norte, centro e sul americanos contra a tirania opressora de suas metrópoles. Todos estes movimentos, seja na Europa ou nos países das três Américas, tiveram um vetor primordial: a Maçonaria, engajada profundamente em cada um deles através da luta de seus membros pela liberdade, pela igualdade e pela fraternidade.

As ideias liberais e a propagação do conceito de democracias livres foram alguns dos frutos imediatos e diretos da cultura iluminista – que se pautou pelo domínio da razão, revisando todos os valores que até então norteavam o pensamento humano. Esta transformação social tomou conta de toda a Europa, além de, como consequência, se propagar por todas as colônias que a maioria dos países daquele continente possuía em outras partes do mundo, aonde seus agentes exploravam os míseros habitantes, exaurindo-lhes todas as riquezas naturais e a maioria das vezes, escravizando-os física ou culturalmente. Entre os continentes explorados, encontra-vam-se as Américas do Norte, Central e do Sul.

E, como não poderia deixar de ser, estas ideias também chegaram ao Brasil, para se implantarem aqui, definitivamente, com muito suor e sangue, através dos jovens estudantes, filhos de brasileiros e de portugueses um pouco mais abastados, que podiam mandar seus filhos estudarem na Europa, especialmente nas faculdades de Coimbra (Portugal), de Montpellier (França) e de Londres (Inglaterra), além de outras universidades, onde essas ideias eram largamente propagadas. Cabe salientar ainda que todas elas eram importantes redutos maçônicos, de forma que muitos desses jovens, ao retornarem para seus países de origem, voltavam como “Iniciados” nos augustos mistérios da Ordem.

E estes jovens, ao voltarem ao Brasil, não trouxeram apenas seus diplomas de curso superior, mas trouxeram também um pensamento novo, totalmente liberal, humano, racional, de valorização do ser humano em si; e essencialmente libertário com relação à condição de sua Pátria como colônia de Portugal.

No Brasil, dessa forma, já a partir de 1786, surgiram os primeiros movimentos influenciados pela bandeira da Maçonaria, principalmente a francesa, com José Álvares Maciel e outros maçons responsáveis pelo surgimento dos primórdios da Maçonaria no Brasil.

Colocando de outra forma, os jovens brasileiros que estudavam na Europa e na América do Norte, tomando contato com o ideal libertário que tinha originado a Independência dos Estados Unidos (04/07/1776) e a Revolução Francesa (14/07/1789), empolgaram-se com a perspectiva de propiciar ao Brasil a sua tão sonhada autonomia política. Em pouco tempo, esses jovens detectaram, no embrião dos referidos movimentos, a presença silente, ativa e constante da Maçonaria, fiel à sua trilogia: "Liberdade, Igualdade e Fraternidade". Muitos deles ingressaram na Ordem e, quando retornaram, trouxeram, paulatinamente, os ideais maçônicos para o Brasil.

Conforme explica o historiador Gustavo Barroso:

"Os moços brasileiros que estudavam na Europa, sobretudo nas universidades de Coimbra, Montpellier e Paris, regressavam aos seus lares cheios de entusiasmo pela grandeza da terra brasileira comparada com a exiguidade europeia, e cheios de maior entusiasmo ainda pelo exemplo norte-americano e pela figura do grande maçom Benjamim Franklin, que fora ao Velho Mundo levar o angustiante pedido de socorro dos Filhos da Viúva de sua Pátria às Lojas europeias".

As sociedades secretas de cunho político-emancipatório foram sendo fundadas seguindo o princípio da adesão voluntária de seus membros. Além disso, a nova sociabilidade que então se instituía podia ser considerada liberal, em primeiro lugar porque veiculava, entre outras, as ideias das Luzes e a seguir porque a sua própria existência tinha um princípio liberal. Dentro dessa complexidade histórica, as Lojas Maçônicas (naqueles tempos iniciais, disfarçadas de clubes e academias) se constituíam em um local favorável para o exercício dessa nova forma de sociabilidade, pois protegidos pelo segredo, os maçons debatiam as ideias oriundas da Ilustração, além de possuírem um sistema próprio de votação para elegerem seus dirigentes.

As Lojas eram espaços de circulação de ideias e uma instância de aprendizagem de práticas modernas, como a escolha dos associados e o livre debate entre os seus pares. Assim, a Maçonaria podia ser vista como uma entidade portadora de uma forma inovadora de cultura política, visto que os maçons surgiam como construtores e sujeitos de um espaço público moderno, contribuindo para a inauguração de um novo tipo de comportamento político. Ainda que os maçons não conspirassem diretamente contra os reis absolutistas ou contra a Igreja estabelecida, suas instituições exerciam um poder simbólico perigoso, porque no interior das Lojas, os Irmãos viviam como se o governo do Estado Nacional não existisse.

Por outro lado, pensar os novos espaços públicos surgidos no século XVIII (clubes, sociedades literárias, Lojas Maçônicas), é compreender a emergência de uma nova cultura política, marcada pela progressiva politização desses espaços intelectuais e deslocamento da crítica em direção a domínios tradicionalmente interditos: a Igreja e o Estado.

Finalmente, ao analisarmos as várias rebeliões separatistas ocorridas no Brasil durante o período que antecedeu a nossa Independência, podemos observar que esse conjunto de fatores atuou em favor dos levantes que se seguiram, todos favoráveis à quebra do injusto pacto colonial, em que a Metrópole sugava todos os recursos possíveis da colônia e nada dava em retribuição. No entanto, vale frisar que esses movimentos, pelo menos a maioria deles, não devem ser erroneamente julgados como eventos que primavam pela formação de uma nação autônoma, de modo que não se evidenciou, na pauta dos revoltosos, a emancipação "total" de nosso extenso território e nem o reconhecimento de uma "pátria brasileira" independente.

Assim sendo, de acordo com a afirmativa acima, podemos realizar a construção de uma outra perspectiva com relação ao significado da "Inconfidência Mineira", por exemplo. Ocorrida em 1789, essa conspiração antimetropolitana nunca fez menção a nenhum desejo de libertação do nosso território como um todo. Focando exclusivamente no desenvolvimento de uma pátria mineira, a elite envolvida com o movimento concebeu um projeto de emancipação política e econômica regional, que preservava o trabalho escravo em terras coloniais e que buscava, principalmente, maior liberdade comercial e redução de impostos. Da mesma forma, focada em uma mera separação entre as elites e as camadas menos favorecidas, a "Conjuração Baiana" de 1798, ou "Revolta dos Alfaiates" como ficou conhecida, foi impulsionada por uma elite ilustrada que se afastou do movimento ao perceber que o mesmo passara a ser controlado por populares. Mesmo que não tivesse um projeto amplo de emancipação, essa revolta, ao contrário da anterior, teve grande importância ao tocar diretamente na questão da escravidão – um dilema que ainda perduraria por um bom tempo em nossa história. Por fim, em 1817, observamos uma última rebelião que se desenvolveu na capitania de Pernambuco, já conhecida pelo desenvolvimento de diversas situações anteriores de enfrentamento. Na chamada "Revolução Pernambucana", temos em evidência o discurso maçônico-iluminista e o socialismo utópico fundamentando a ideologia de uma população desgastada com os altos impostos e as oscilações econômicas que marcavam o lugar. Mais uma vez, a reprimenda imediata e violenta das Cortes Portuguesas impediu o fortalecimento da situação de conflito.

A conclusão disso tudo é que todo aquele movimento intelectual do final do século XVII que, simultaneamente, teve começo na Inglaterra e na França, e que no início do século seguinte já se estendia por toda a Europa e as Américas, não teria alcançado os seus objetivos se lhe tivesse faltado o agente transmissor que, junto aos povos, vulgarizasse as novas ideias.

E esse agente foi a Maçonaria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARATA, Alexandre Mansur. ***Luzes e Sombras: a Ação da Maçonaria Brasileira (1870 – 1910)***. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1999.

BARATA, Alexandre Mansur. ***Discutindo a Sociabilidade Moderna: o Caso da Maçonaria***. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2000.

BARRETO, Jorge Muniz. ***A Maçonaria Respondendo aos Desejos dos Brasileiros e Culminando na Independência do Brasil***. Florianópolis, SC: Informativo JB News – Inform. nº 1807. Disponível em: < **http://www.jbnews33.com.br/informativos/jb_news-informativo_nr_1807.pdf** >. Acessado em 18/10/2015.

BARROSO, Gustavo. ***História Secreta do Brasil***. São Paulo, SP: Companhia Editora Nacional, 1939.

CORDEIRO, Vital Lopes ***A Influência Política da Maçonaria no Período Pré-independência do Brasil***. Brasília, DF: Curso de Especialização em Instituições e Processos Políticos do Legislativo do Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento da Câmara dos Deputados, 2008.

FAGUNDES, Morivalde Calvet. ***A Maçonaria e as Forças Secretas da Revolução***. 2ª edição. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Aurora, 1975.

GOMES, Manoel. ***A Maçonaria na História do Brasil***. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Aurora, 1975.

GONÇALVES, Thiago Werneck. ***Periodismo Maçônico e Cultura Política na Corte Imperial Brasileira (1871-1874)***. Niterói, RJ: Universidade Federal Fluminense Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, 2012.

NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das. ***Maçonaria***. In: VAINFAS, Ronaldo. Dicionário do Brasil Imperial (1822-1889). Rio de Janeiro, RJ: Objetiva, 2008.

SPOLADORE, Hércule. ***O Areópago de Itambé e sua Influência nas Revoluções Brasileiras***. Florianópolis, SC: in: Informativo Diário JB News - Informativo nº 1837. Disponível em: < http://www.jbnews33.com.br/informativos/jb_news-informativo_nr_1837.pdf >. Acessado em: 15/10/2015.

SPOLADORE, Hércule. ***A República: Como Foi Proclamada***. Florianópolis, SC: Informativo Semanal JB News – Informativo nº 1615. Disponível em: < http://www.jbnews33.com.br/informativos/jb_news-informativo_nr_1615.pdf >. Acessado em: 15/03/2015.

25 ANOS DA LOJA CONFRATERNIDADE

Para os festejos do 25º Aniversário de nossa Loja, a Comissão de Eventos preparou uma mais do que especial lembrança para os Irmãos. Trata-se de um chaveiro e um kit com uma champanheira de acrílico transparente personalizados com o logotipo da Loja + 02 taças em acrílico transparente e metalizadas + a grande atração que ficou a cargo de um espumante *"BRUT ROSÉ"* produzido especialmente para essa data através de elaboração pelo método "Charmat" em tanques de pressão, com uvas da safra 2021 – considerada a safra da safras para os espumantes.

A base deste espumante é um assemblage de vinhos "*Chardonnay*" (71%) e "*Pinot Noir*" (21%) vinificados em branco e coloração com acréscimo de 8% de vinho tinto, resultando em um espumante com teor alcoólico de 12%, com coloração rosé muito vivaz, jovial, apresentando leves aromas frutados de pequenas frutas vermelhas como pitanga, morangos e framboesa, especiado de pimenta rosa, e notas de calda de goiaba; com excelente estrutura de boca, equilibrando cremosidade e frescor intenso.

Um brinde à Fraternidade!

Feliz 25 Anos Confraternidade!

ENTREVISTA EXCLUSIVA

Ir. Márson Alquati
Bibliotecário

THOMAZ MARTINS NETO "NENECO"

ARTISTA PLÁSTICO DE FARROUPILHA CRIADOR DA "ARCA DO TEMPO"

C. News: ***Neneco, seja muito bem-vindo! É um imenso prazer recebê-lo para esta entrevista. Para começar gostaria de pedir que você se apresente e conte um pouco sobre a sua trajetória artística a fim de que os nossos leitores possam conhecê-lo melhor...***

Neneco: Estudante de medicina veterinária na UFPEL (Pelotas), ano de 1983. Pela falta de luz, em certa ocasião fui obrigado a estudar a luz de velas e sem querer querendo, peguei uma caneta Bic e comecei a derreter na chama. Quando olhei para a caneta derretida, enxerguei uma mulher grávida. Daí tornei me o maior "ladrão" de canetas do sul do Brasil. Com isso, notei que podia transformar qualquer material em obra de arte… Surgiram: telas de arame (tecido metálico), latas de azeite, cerveja e tinta, telas de cerca, e outros metais, madeira, vime, vidros, borrachas, plásticos, terra, poliuretano, papel e outros materiais…

C. News: ***A fim de que nossos leitores conheçam um pouco mais sobre a sua arte você poderia nos contar, de maneira resumida, quais foram os seus principais trabalhos e qual sua área de atuação?***

Neneco: Criação do troféu Sindilojas Farroupilha; do troféu "O Empreendedor" da CICS Farroupilha; Criação do logotipo da Liga Farroupilhense de Combate ao Câncer; e de troféus para o Jornal "O Farroupilha" e para a Prefeitura de Farroupilha. Fui roteirista e cenógrafo do grupo de dança "Pó Pelotense", fui cenógrafo de peça teatral "A Oração" de Fernando Arrabral, direção de Túlio Quevedo, para a feira do livro de Porto Alegre (Porão dos Margs), entre outras cenografias. Fui ator e professor teatral. Fui criador do Espaço Cultural Caminhos do Trem, pela Prefeitura de Farroupilha, onde tinha um teatro galeria de arte, oficinas de arte, sala de dança e capoeira; já fiz um dinossauro de mais ou menos 5 metros de altura com mais de 1.200 latas de azeite; reproduzi uma garrafa e cálice de espumante com tela de cerca com mais de 5 metros de altura; botas e chapéus gigantes feitas de papelão para a semana Farroupilha; sereia de tela de arame para a Xuxa Meneghel (pela Grendene) em 79; colaborei com o grupo escoteiro Guaracy na confecção da decoração natalina e as romãs que encimam as colunas da Loja Confraternidade.

C. News: ***Sabemos que nesses mais de 30 anos de atuação você recebeu inúmeros prêmios e reconhecimentos, poderia citar alguns?***

Neneco: Recebi menção honrosa através da Associação Rio Grandense de Imprensa; Menção honrosa pela Prefeitura de Pelotas no Salão do Jovem Artista; participei como ator coadjuvante do filme "Sonho Sem Fim" de Lauro Escorel, atuando diretamente com Ritchelli, o filme conta a história do cinema gaúcho; recebi o Prêmio Cinquentenário da Revolução Farroupilha pela Prefeitura de Pelotas;

Já fui Homenageado pelo Jornal Farroupilha como artista revelação; e igualmente homenageado pela Liga Farroupilhense de Combate ao Câncer pela passagem de 10 anos; Homenageado pelo Banco do Brasil por exposições feitas no banco; Homenageado pela Prefeitura de Farroupilha com a medalha "80 Anos da Emancipação de Farroupilha no Segmento de Artes" e mais recentemente fui homenageado, em Agosto/2021, no livro "Escaler" de Porto Alegre.

C. News: ***Qual a sua opinião sobre o projeto "Arca do Tempo" da Loja Confraternidade, para o qual você será o escultor da réplica da "Arca da Aliança" que será lacrada com documentos, livros e depoimentos para ser reaberta somente daqui a 25 anos, quando a Loja completar 50 anos?***

Neneco: O projeto "Arca do Tempo", tem um significado especial, tanto pelo que ela representa e o tanto que ela representará quando for aberta.

C. News: ***Quais as suas fontes de pesquisa e em que você se inspirou para conceber a sua arca?***

Neneco: O "Google" é o centro nervoso da pesquisa, pois vai, basicamente dos símbolos da igreja católica aos símbolos da Maçonaria.

C. News: ***Fale um pouco sobre a Arca que você está produzindo, quais os materiais utilizados, qual a técnica escolhida, detalhes estéticos, etc.***

Neneco: Essa arca que estou fazendo é feita de madeira reaproveitada, zinco e latão. A caixa de madeira recebe técnica de entalhes e falquejos e será revestida internamente com uma caixa de zinco pintada de dourada, que irá preservar os documentos ali guardados. Receberá também uma tampa esculpida em madeira com dois anjos querubins de mdf pintados de dourado. Bem como, receberá também dois cabos de madeira na parte lateral decorada com latão martelado que será usado para ser carregada. A cada dia que passa, a Arca recebe algo novo que me surpreende. Parece que foi ela que pediu algo.

C. News: ***Recentemente a sociedade está passando por um período um tanto conturbado por causa da pandemia de COVID-19. Você pode traçar um rápido panorama de como, ao seu ver, a sociedade gaúcha está enfrentando o problema?***

Neneco: Acredito que o ser humano voltou a ser alvo principal de muitas medidas que ocorreram por causa do Covid - 19. Muitas coisas mudaram em nós, o amor está vencendo.

C. News: ***Qual a sua opinião sobre a Maçonaria em geral e em Farroupilha?***

Neneco: Meu querido e amado pai era maçom, como meu irmão e vários amigos também são. Portanto, acredito que a Maçonaria trabalha do seu jeito para ajudar o cidadão a melhorar na vida espiritual e material.

C. News: ***Como você avalia inciativas como a do newsletter "Confraternidade News"?***

Neneco: Penso que esse jornal virtual traz muito conhecimento e informações necessárias para seus associados de maneira clara. No seu formato digital favorece sua circulação.

C. News: **Uma mensagem final para os Irmãos da A.R.B.L.S. Confraternidade:**

Neneco: Como já foi dito por uma pessoa muito especial: "Amai vos uns aos outros, como gostariam de ser amados". Acreditem nos seus sonhos!

PROJETO "CÁPSULA DO TEMPO" 2021-2046

Segundo o calendário gregoriano, estamos no ano de 2021 da Era Vulgar. A singularidade desse momento histórico tem nos propiciado grandes reflexões e profundas transformações.

A humanidade encontra-se assolada por uma nova pandemia, a Covid-19, uma infecção respiratória aguda causada pelo Coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global.

O primeiro caso da doença foi identificado na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China, em dezembro de 2019. Tendo sido definido o surto da doença como pandemia, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 11 de março de 2020.

Inúmeros "protocolos" e restrições foram adotados, por municípios, estados e países buscando a "proteção" ou "amenização" dos seus efeitos.

Distanciamento social, máscaras de proteção facial, álcool em gel, medição constante da temperatura corporal, passaram a fazer parte do cotidiano.

As nossas tão esperadas Reuniões (das sextas-feiras) tiveram que ser adaptadas do "mundo real", que outrora existiu até a primeira quinzena de março/2020, para o "mundo virtual".

Celulares, tabletes e computadores se tornaram essenciais para que o espírito de "Confraternidade", que etimologicamente significa: "União Fraterna, amizade como a que se deve e costuma haver entre irmãos"1, pudesse continuar existindo através de telas, microfones e fones de ouvido.

Reuniões virtuais timidamente improvisadas, primeiramente entre alguns poucos Irmãos, como teste para o uso da ferramenta de videoconferência Zoom Meetings, passaram rapidamente a ser entre os membros da direção da Loja e seus obreiros, para logo em seguida, atravessar fronteiras entre os estados, entre os países e por que não dizer entre os continentes.

Inúmeras adaptações ocorreram, ritualísticas foram suspensas, regramentos novos prontamente elaborados pelas Potências Maçônicas, a fim de que reuniões e palestras virtuais pudessem ocorrer dentro da nossa Sublime Ordem, e assim o "novo normal", também passou a fazer parte de nossos rituais e procedimentos.

A Newsletter "Confraternidade News" se consolidou como leitura obrigatória aos irmãos do quadro de nossa Loja, no anseio de sentirem-se instruídos, reunidos espiritualmente pelos mesmos anseios e ideais. Mas a passagem do tempo seguiu impiedosamente o seu caminho, a trajetória dos ponteiros do relógio foram passando, segundo a segundo, hora a hora, dia a dia; o calendário foi virando as suas páginas, e assim depois do décimo segundo mês, o ano 2020 chegou ao seu fim.

Como num passe de mágica surgiu o ano 2021, parafraseando as palavras do nosso Poeta Mário Quintana, no poema renasce outra vez criança, uma menininha de olhos verdes chamada ES-PE-RAN-ÇA

Ela ressurge com a expectativa da vacinação a todos os brasileiros, mas a carência de insumos, a falta de capacidade de produção e logística, dentro de um contexto global, trazem um ritmo muito lento e desesperançoso.

No Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação passamos a ser segregados por faixas etárias e comorbidades. As expectativas se tornaram, quando iríamos nos vacinar e qual vacina, aprovada pela ANVISA, iríamos receber (CoronaVac, AstraZeneca, Pfizer ou Janssen).

O ano de 2021, não poderia ser mais assim... apenas!

A Direção da Loja preocupada com esse distanciamento forçado, assumiu o compromisso de voltar a realizar as sessões presenciais. Rígidos protocolos, limitações de participantes e espaços foram impostos aos Irmãos.

O abraço" símbolo característico de nossa Loja, não poderia ser mais exercitado, tampouco o Salão de Ágape poderia ser utilizado nesse momento.

Assim, ocorreu a primeira sessão presencial, no dia 11 de junho de 2021, após longos quinze meses, a Loja voltou a ficar composta, os obreiros retornaram aos seus trabalhos, novamente os Irmãos foram revestidos de suas insígnias e os cargos preenchidos. O Livro da Lei foi novamente aberto, e a motivação voltou a tomar conta daqueles que "receberam a luz".

A Loja retornou a rotina de seus trabalhos, as sessões agora passaram a ser hibridas, ou seja, presencial/virtual.

Nesse novo caminho, alguns percalços aconteceram, nossos templos não foram projetados para o "mundo on-line", muito embora eles tenham sido simbolicamente traçados, para ter a sua altura da Terra ao Céu, seu comprimento do Oriente ao Ocidente, sua largura do Norte ao Sul, e a sua profundidade da superfície ao centro da Terra, algumas tecnologias tiveram que ser incorporadas abruptamente aos "nossos usos e costumes". Novamente, a preocupação voltou a assolar os irmãos. O ano em que a Augusta Respeitável e Benemérita Loja Simbólica Confraternidade nº 379, completaria o seu Jubileu de Prata, não poderia passar incólume.

Um pequeno grupo de Irmãos, preocupados com a data festiva que se aproximava e com a necessidade de "marcar" esse tempo na história, se reuniram nos dias 16 e 23 de julho, no templo de nossa Loja situada na Rua Ângelo Faé, nº 118, no Bairro Cruzeiro, Oriente de Farroupilha/RS.

Estavam presentes nesses encontros os Irmãos, Lairton Silva de Souza, André Dias Miranda, Lúcio Mauro Turcatti, Gabriel Perussato, Márcio Zanella, Rudinei Manoel, Alexandre Silva de Souza, Cezar Augusto Falkowski, Bolivar Zimermann Machado e Marcos Antonio Dall'Agnese

Diante dessa inquietude e empolgação, naturalmente surgiu uma grande explosão de ideias, que acabaram convergindo na concepção da criação de uma "cápsula do tempo", permeando desde a utilização de figuras geométricas, de um cubo dentro de uma pirâmide, até para o rompimento e instalação de uma caixa, em uma das colunas do Templo (neste caso a que representaria Libra).

Mas o consenso da exequibilidade, resgatou para a realidade alguns irmãos, os quais voltaram a pensar naquilo que de fato poderia ser efetivamente realizado, nesse curto espaço de tempo.

Seria necessário um recipiendário capaz de guardar um vasto material, que ainda estava por ser definido (livros, documentos, fotografias, depoimentos de irmãos, entre outras coisas), bem como, precisaria estar exposto em algum local visível em nosso Templo.

Assim, do imaginário coletivo desses valorosos irmãos surgiu a ideia da representação da Arca da Aliança, cujo simbolismo, também, se encontra presente nos graus filosóficos maçônicos.

No livro de Êxodo (Êx. 25,10-22), a Bíblia descreve a Arca da Aliança da seguinte forma: uma caixa de madeira de acácia, com 2 côvados e meio de comprimento (aproximadamente 110 cm), com um côvado e meio de largura e um e meio de altura (aproximadamente 70 cm). Coberta de ouro puro por dentro e por fora, com uma bordadura de ouro ao redor. Para seu transporte, foram colocadas quatro argolas de ouro nas laterais, onde foram transpassadas varas de acácia recobertas de ouro. Sobre a tampa, chamada Propiciatório, foi esculpida uma peça em ouro, formada por dois Querubins de frente um para o outro, cujas asas cobriam e formavam uma só peça "com" a tampa.

Segundo o mesmo livro do Êxodo, a montagem da Arca da Aliança foi orientada por Moisés, que por instruções divinas indicou seu tamanho e forma. Nela foram guardadas as duas Tábuas da Lei (onde foram gravados os Dez Mandamentos); a Vara de Aarão (irmão de Moisés); e um vaso de Maná (alimento enviado por Deus).

Agora sim, estava definitivamente lançado o projeto “Arca do Tempo”, um recipiendário que seria uma réplica da Arca da Aliança, a ser construído pelo artista plástico Thomaz Jose Martins Neto (Neneco), com as especificações e orientações das Luzes de nossa Loja, que fosse capaz de percorrer a linha do tempo do ano de 2021 até 2046, com tamanho e forma capaz de acondicionar os seguintes itens: - Ata original da Sessão Magna Pública, em celebração ao 25˚ Aniversário de Fundação da Augusta Respeitável e Benemérita Loja Simbólica Confraternidade, com registro de suas das presenças;

- Declaração de Princípios da Loja;

- Cópia de todo o material que compõe a metodologia de ensino da Loja;

- Livro com a encadernação das primeiras 25 edições do Newsletter “Confraternidade News”;

Ficando exposta na Sala dos Passos Perdidos, a “Arca do Tempo” estará presente em nosso caminho, sendo reaberta apenas quando a Loja Confraternidade estiver completando 50 anos de sua Fundação (1996-2046).

Simbolicamente colocada nessa antessala, onde os obreiros e visitantes são recepcionados, se cumprimentam, se confraternizam e aguardam o momento de adentrarem ao Templo, evidenciará a presença e a união dos irmãos no mundo profano.

Muitos desafios surgirão nesse tempo, não sabemos quantas outras pandemias iremos ter, quantas outras doses de vacina (ou reforço) precisaremos tomar.

Não sabemos como estará composta a Loja, como estarão os seus obreiros, “contentes e satisfeitos”, sendo plenamente “homens livres e de bons costumes”.

Todos esses questionamentos e dúvidas que emergem são inevitáveis, pois como disse o filósofo Immanuel Kant (1724-1804), não sabemos: “o que nos é permitido esperar”.

Por fim, tenho a certeza de que a “Arca do Tempo”, além de guardar esse acervo histórico (documentos e registros) já nominado, estará repleta de boas vibrações geradas por todos os Irmãos, com a ES-PE-RAN-ÇA de que, quando reaberta, encontre uma humanidade melhor, mais “justa e perfeita”.

Rogo ao Grande Arquiteto do Universo, para que Ele nos proteja, ilumine e guarde, que tenhamos todos saúde, força e união, para nos reencontramos, daqui há um quarto de século.

Fraternalmente, espero revê-los.
Que assim seja!

Redação:
- Ir. Benhur Jorge Bertani Junior

Colaboradores (fotografias e narrativas):
- Ir. André Dias de Miranda
- Ir. Lairton Silva de Souza

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA BRASIL. **Covid-19: há um ano, OMS declarava pandemia.** Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-03/covid-19-ha-um-ano-oms-declarava-pandemia>. Acesso em: 20 set. 2021.

ARCA DA ALIANÇA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2021. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Arca_da_Alian%C3%A7a&oldid=62083102>. Acesso em: 20 set. 2021.

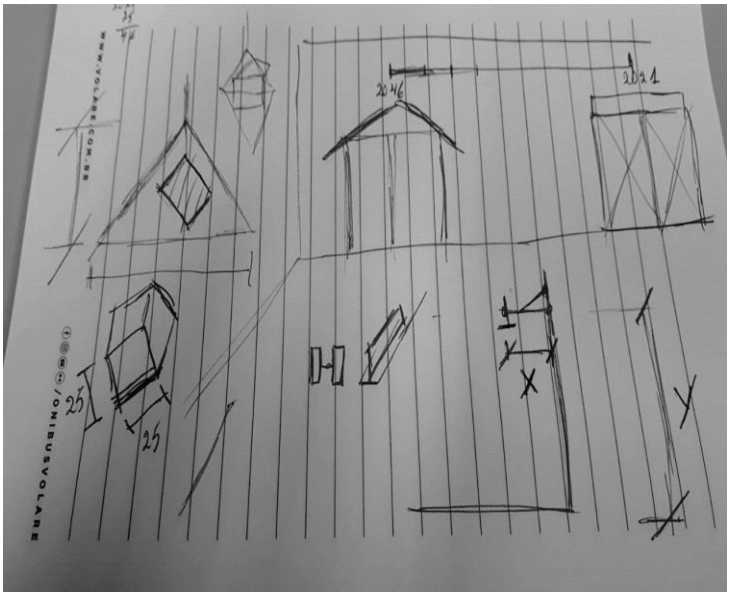
BIBLIA. Português. **Bíblia Sagrada.** Tradução dos Originais pelo Centro Bíblico Católico. 51ª. ed. rev. São Paulo: Ave Maria, 1986.

DICIONÁRIO inFormal: **Dicionário Online**. Disponível em: <http:// www.dicionario informal.com.br/confraternidade/>. Acesso em: 20 set. 2021.

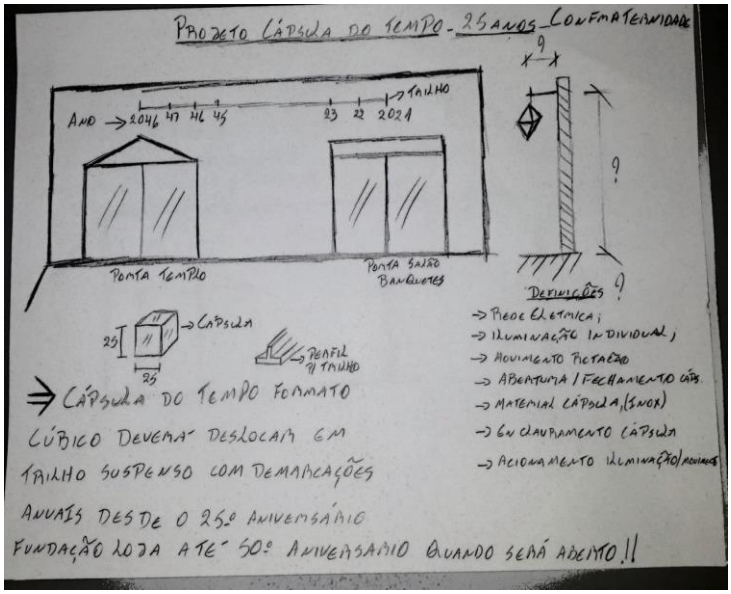
GRANDE ORIENTE DO RIO GRANDE DO SUL. **Manual de Procedimentos Ritualísticos e Ritual e Instruções do Grau de Aprendiz-Maçom do Rito Escocês Antigo e Aceito**. Porto Alegre: Edição 2013.

QUINTANA, Mario. **Nova Antologia Poética**. São Paulo: Editora Globo, 1998.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Fonte: Acervo Ir. André Dias Miranda – Traçados os Primeiros Esboços (Jul./21).

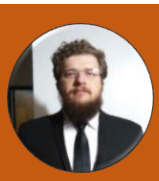


Fonte: Acervo Ir. André Dias Miranda – Traçados os Primeiros Esboços (Jul./21).

Fonte: Acervo Fotográfico Ir. Lairton Silva de Souza – Registro da Confecção da "Arca do Tempo" (Set/21).

Fonte: Acervo Fotográfico Ir. Lairton Silva de Souza – Imagem em Perspectiva da Linha do Tempo 2021-2046 (Set/21).

REFLEXÃO MAÇÔNICA



Ir. Márcio Rama de Vargas

MOTIVAÇÃO PÓS PANDEMIA

"***A semente não acorda Árvore"***
[Frei Jaime Betega]

Parafraseando a introdução do trabalho de Grau de Aprendiz, "*assim como a semente não acorda árvore, o profano não acorda maçom no dia seguinte à sua iniciação*". É necessário um árduo trabalho de estudos, participação dos rituais e observação em loja. Com o início da Pandemia de Covid 19 os Maçons viram suas rotinas de trabalho em loja serem quebradas de forma muito abrupta.

Essa quebra de rotina impacta de maneira muito forte na motivação dos Irmãos para saírem uma vez por semana de suas casas e dirigirem-se ao Templo de sua loja em busca de conhecimento, integração e confraternização.

Sem sessões presenciais não há um objetivo tangível a ser alcançado, e sem objetivo tangível a própria natureza do ser humano, imediatista, tente a minar a motivação do Maçom.

Neste sentido, a "Teoria da Autodeterminação" ajuda o Maçom a entender o que o motiva, permitindo que o fator psicológico seja trabalhado de forma mais assertiva e direta na busca de motivação. A Teoria da Autoderminação segmenta a motivação em três grupos onde um deles nos traz ainda quatro subgrupos, esta teoria pode ser aplicada amplamente na vida do indivíduo, seja profissional, pessoal, esportiva ou Maçônica.

O primeiro grupo é chamado de Amotivação que é a ausência de motivações para as atividades, o segundo é a Extrínseca onde os fatores externos movem o indivíduo e ainda a Intrínseca, que é aquela onde o próprio indivíduo busca em si o prazer e satisfação com a atividade.

A Motivação Extrínseca é dividida em Extrínseca de Regulação Externa é aquela onde a motivação se baseia em recompensas externas como dinheiros de premiações, troféus ou até mesmo o medo de punições, este tipo de motivação apresenta baixos níveis de Autoderminação.

Por último dentro da "Motivação Extrínseca" temos a Regulada Integrada que ocorre quando o indivíduo em busca do engajamento social percebe-se integrado de fato com a Maçonaria. Importante não confundir com a Intrínseca, nesta a motivação ainda é a integração social, o indivíduo apenas se identifica e sente prazer, naquela a motivação é puramente pessoal baseada no seu prazer e satisfação.

A realidade das lojas pós-pandemia é ver suas colunas enfraquecidas com muitos Irmãos não retornando aos trabalhos presenciais em suas oficinas. É um movimento natural, o Maçom que a mais de um ano se vê privado do convívio Fraterno, das importantes lições aprendidas em Loja e nos Salões de Banquetes durante as conversas informais pede sua motivação, se vê em uma situação cômoda sem o compromisso da presença em loja semanalmente.

O Irmão deve neste momento, onde as rotinas estão gradativamente voltando ao normal, refletir sobre os verdadeiros motivadores de sua iniciação e peregrinação pelos degraus da escada de Jacó. Aquele Irmão desmotivado com o retorno aos trabalhos ou ainda aquele Irmão que retornou motivado por culpa ou vergonha deve lembrar-se de seu entusiasmo de aprendiz onde contava as horas para o dia de Loja onde encontraria verdadeiros Irmãos que compartilhavam com alegria e satisfação seus conhecimentos e mistérios de nossa Ordem.

Nos dias que se seguem a Iniciação, Elevação ou Exaltação tudo é novo.

Novas palavras, novos toques, nova coluna e até um novo avental, tudo isso motiva o Irmão em sua Lapidação diária, mas com o tempo essas coisas vão caindo nas sombras do passado e a Luz se não alimentada vai perdendo força.

Ao relembrar do prazer do convívio Fraterno, da alegria do Polir da Pedra em Loja a Luz Maçônica volta a iluminar Maçom desmotivado.

Como é tranquilizador o primeiro apagar das luzes do Templo, quando o Venerável ordena a todos para sentar e a melodia calma do Irmão Mestre de Harmonia preenche nossa alma. Como é transcendente quando o ritual começa com os diálogos entre o Venerável, os Vigilantes e Diáconos que se desenrolam e o Irmão é chamado a tomar parte viva deste Ritual.

Entretanto, não devemos nos enganar, não há uma fórmula mágica que traga a motivação de volta, não há um botão milagroso que apertamos em nosso ser e o prazer de estar em Loja se reaviva.

É necessária muita reflexão, disposição e disciplina e é neste momento que uma palavra carinhosa de um Irmão e um chamado para a Loja são fundamentais para o resgate da motivação.

Fraterno Abraço,

IR. MÁRCIO RAMA DE VARGAS

(Companheiro Maçom)

A.R.B.L.S. CONFRATERNIDADE nº 379

PÁGINA DA BIBLIOTECA

Ir. Márson Alquati
Bibliotecário

DICA DE LEITURA

MAÇONARIA SIMBÓLICA

Autor: *RAUL SILVA*

Editora: *PENSAMENTO*

Formato: *16 X 23 / Pág. 104*

Disponível na Biblioteca da Loja

(Tratar com o Ir. Bibliotecário)

PARA BAIXAR

Imagens: **Ir. Lairton de Souza**
Texto (versos): **Ir. Márson Alquati**

Acesse o Link abaixo para baixar gratuitamente o arquivo (PDF):

https://marsonalquati.wixsite.com/entrecolunas/curiosidades

BANCO DE TRABALHOS

Acesso ao Banco de Trabalhos:

https://marsonalquati.wixsite.com/entrecolunas

NOVIDADES DA BIBLIOTECA

Ir. Márson Alquati
Bibliotecário

Caros IIr,

Avançando mais uma etapa no "***PROJETO CONFRATERNIDADE VIRTUAL***", que já vem se consolidando desde o ano de 2019 com a criação e implantação do nosso *NEWSLETTER* (que chega agora à sua 29ª edição) e com o resgate do "*PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E DOCUMENTAL DA LOJA*", bem como com a construção de uma Biblioteca física moderna e atrativa – e também visando uma maior aproximação entre a Biblioteca da Loja e os Irmãos do quadro, assim como a total transparência em relação aos nossos trabalhos – os Irmãos receberam via WhatsApp e por e-mail uma relação de todo o acervo literário existente em nossa Biblioteca, juntamente com algumas estatísticas da mesma atualizada.

Salientamos ainda que a totalidade do acervo (Livros e Revistas) encontra-se disponível indistintamente para "todos" os maçons da A.R.B.L.S Confraternidade, respeitando-se obviamente as leituras indicadas para cada Grau.

Havendo interesse em reservar ou retirar algum livro e/ou revista constante da relação, tratar diretamente com o Irmão Bibliotecário.

Em tempo, inicia-se hoje – e sem prazo para terminar – uma "***CAMPANHA DE DOAÇÕES***" de itens literários "*de cunho maçônico*", de modo que apelamos à generosidade dos Irmãos para que doem à Biblioteca aqueles livros e revistas de cunho maçônico já lidos e que se encontrem em bom estado – ou livros e revistas novos. Se cada Irmão doar apenas um livro por ano, ao final de cada ano teremos 150 itens a mais em nossa Biblioteca, cujo patrimônio, cabe lembrar, pertence a todos nós.

Boas leituras!

Link para as edições anteriores do "*CONFRATERNIDADE NEWS*":

https://marsonalquati.wixsite.com/confraternidadenews

ORDENS PARAMAÇÔNICAS

INVESTIDURA DE 15 NOVOS MEMBROS NA CAVALARIA

No dia 02 de outubro de 2021, o Priorado Dom Pelágio das Astúrias nº 210 da Ordem DeMolay (Patrocinado pela Loja Confraternidade nº 379) realizou a primeira cerimônia de Investidura pós pandemia, onde 15 novos membros foram investidos como Sirs Cavaleiros, dentre os quais quatro sobrinhos do Capítulo Farroupilha nº 967.

Parabéns aos novos cavaleiros Bernardo Dal Pisol, Rami Lorandi, Tiago Blankemburg e Vinícius Nascimento de Lima por terem iniciado a senda filosófica da Ordem Demolay.

A Cerimônia contou ainda com a investidura dos sobrinhos do Capítulo Pérola das Colônias (patrocinado pela Loja Marechal Deodoro de Caxias do Sul) e Capítulo Cavaleiros da Virtude (patrocinado pela Loja Cidade das Hortênsias de Canela).

CRONOGRAMA DE REUNIÕES (NOVEMBRO)

BETHEL VESTA nº 02

Loja Duque de Caxias
***Horário:* 14h.**

Sessões presenciais suspensas por tempo indeterminado por conta do COVID-19

CAPÍTULO FARROUPILHA nº 967

Loja Confraternidade
***Horário:* 14h.**

Sessões presenciais aos sábados (a confirmar).

PRIORADO DOM PELÁGIO DAS ASTÚRIAS nº 210

Loja Confraternidade
***Horário:* 19h.**

Último sábado do mês.

CASTELO DOS ESCUDEIROS

Loja Confraternidade
***Horário:* 14:00h.**

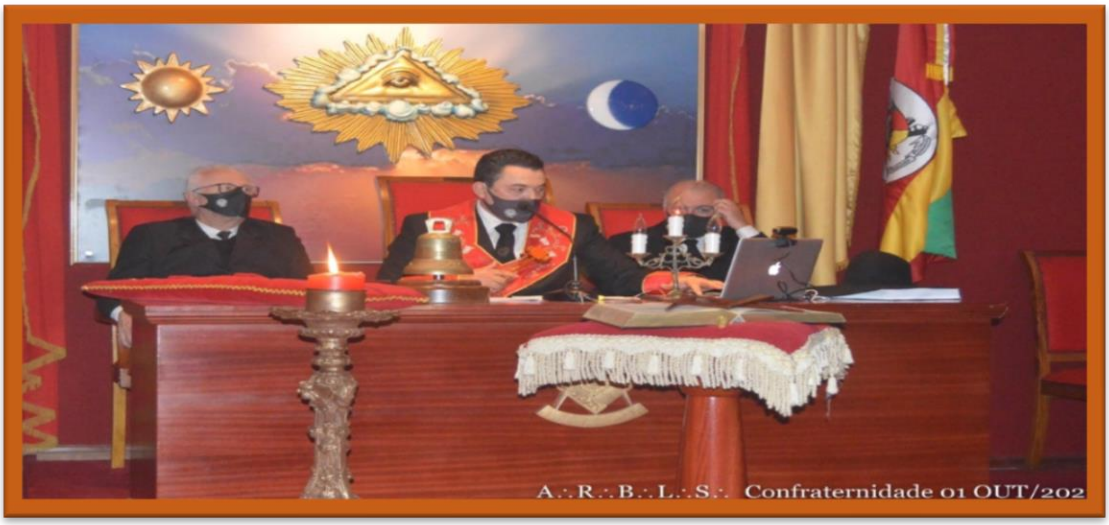
Sessões presenciais suspensas.

ACONTECEU NA CONFRATERNIDADE

SESSÃO HÍBRIDA PRESENCIAL/VIRTUAL – 01.10.2021

(GALERIA DE IMAGENS)

No dia 01.10.2021, a A.R.B.L.S. Confraternidade nº 379 reuniu-se presencialmente para a Sessão Ordinária de Instrução em Grau 1, onde os Irmãos puderam conhecer o Delegado de Polícia de Farroupilha, Sr. Ederson Bilhan, que se apresentou aos Irmãos, colocando -se à disposição e respondendo perguntas sobre a questão da Segurança Pública no município.



ACONTECEU NA CONFRATERNIDADE

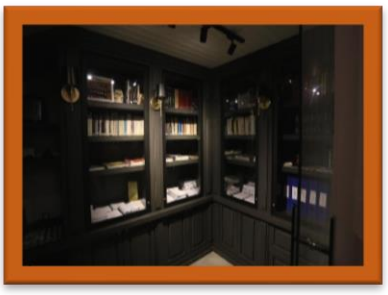
SESSÃO ORDINÁRIA DE INSTRUÇÃO – 08.10.2021
(GALERIA DE IMAGENS)

No dia 08.10.2021, a A.R.B.L.S. Confraternidade nº 379 reuniu-se presencialmente para a Sessão Ordinária de Instrução em Grau 1, onde os Irmãos presentes assistiram uma relevante palestra sobre o tema: “A Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD e seus impactos para as Lojas Maçônicas”, ministrada pelo Ir. Alex Sandro Sebben; e à 1ª Instrução do Grau de Aprendiz Maçom.

ACONTECEU NA CONFRATERNIDADE

INAUGURAÇÃO E BATISMO DA BIBLIOTECA – 22.10.2021
(GALERIA DE IMAGENS)

No dia 22.10.2021, a A.R.B.L.S. Confraternidade nº 379 comemorou em grande estilo o seu Jubileu de Prata. As festividades tiveram início com a Inauguração Oficial e Batismo da Biblioteca "Luiz Eduardo Ornaghi". O ato culminou com o descerramento da placa de batismo e contou com a presença de inúmeras autoridades, tanto maçônicas como profanas, dentre as quais destacamos o Grão Mestre do G.O.R.G.S., Ir. Antônio Carlos Lampert, o Prefeito Municipal de Farroupilha Ir. Fabiano Feltrin e o homenageado da noite, Ir. Luiz Eduardo Ornaghi (Fundador e 1º Venerável da Confraternidade).



ACONTECEU NA CONFRATERNIDADE

SESSÃO MAGNA DE ANIVERSÁRIO – 22.10.2021
(GALERIA DE IMAGENS)

No dia 22.10.2021, a A.R.B.L.S. Confraternidade nº 379 comemorou em grande estilo o seu Jubileu de Prata em uma linda Cerimônia no Templo seguida por um coquetel no Círculo Operário de Farroupilha - RS. As festividades alusivas ao 25º Aniversário da Loja contaram com a presença de inúmeras autoridades, dentre as quais cabe destacar o Sereníssimo Grão-Mestre do G.O.R.G.S., Ir. Antônio Carlos Lampert, o Prefeito Municipal de Farroupilha Ir. Fabiano Feltrin, além de diversas outras autoridades maçônicas, paramaçônicas, militares, civis e profanas.

SESSÃO MAGNA DE ANIVERSÁRIO – 22.10.2021
"PROJETO ARCA DO TEMPO"
(GALERIA DE IMAGENS)

No dia 22.10.2021, a A.R.B.L.S. Confraternidade nº 379 comemorou em grande estilo o seu Jubileu de Prata em uma linda Cerimônia no Templo cheio, cujo momento mais emocionante foi certamente o cerimonial da Arca e da Régua do Tempo, com o posterior depósito da Declaração de Princípios da Loja, Material de Ensino, Livro com as 25 primeiras edições do Newsletter Confraternidade News, Ata da Sessão, Lista de Presentes e os trabalhos escritos pelo Irmão Benhur Jorge Bertani Jr. Sobre a história da Confraternidade. A Arca então foi lacrada pelo membro mais velho da Loja Ir. Darci Valim de Souza (84 anos) e pelo membro mais novo Ir. Giuseppe Balbinot (26 anos).

SESSÃO MAGNA DE ANIVERSÁRIO – 22.10.2021
"COQUETEL NO CÍRCULO OPERÁRIO"
(GALERIA DE IMAGENS)

Após a Cerimônia, os Irmão, cunhadas, sobrinhos, convidados e autoridades foram recepcionados no Círculo Operário de Farroupilha, onde puderam confraternizar com uma grande família ao mesmo tempo em que degustaram um delicioso coquetel.

ACONTECEU NA CONFRATERNIDADE

SESSÃO MAGNA DE EXALTAÇÃO – 29.10.2021
(GALERIA DE IMAGENS)

No dia 29.10.2021 foram Exaltados ao grau de Mestre Maçom os Irmãos Airton Costa Júnior, Geomir Alan da Cás, Yuri Capra Feltrin, Márcio Rama de Vargas e Vandré L. Rech.

INFORMATIVO
C.V.M.S. / AMANOR

REUNIÕES DO COLEGIADO DE VENERÁVEIS MESTRES DA SERRA

As reuniões presenciais do Colegiado de Veneráveis Mestres da Serra Gaúcha foram retomadas em 02 de outubro, o que era bastante desejado após o longo período de restrições em razão da pandemia. Esta reunião merece ser destacada como a primeira com transmissão virtual simultânea, permitindo aos Veneráveis Mestres de cidades distantes que continuem acompanhando nossas atividades. Registramos um especial agradecimento ao VM Nelson Lisot e à Loja Marechal Deodoro 31 pela recepção e hospitalidade extraordinárias, e também pela oportunidade de contemplarmos a reforma do seu Templo recentemente realizada.

1° SEMINÁRIO MAÇÔNICO DA SERRA GAÚCHA:

Convidamos aos Irmãos para participar do 1° Seminário Maçônico da Serra Gaúcha em 20/11/2021 com o tema: "A real importância da Maçonaria na sociedade contemporânea".

Em breve divulgaremos a grade de programação com o detalhamento de horários e dos temas dos trabalhos que serão apresentados.

Notícias da AMANOR

REUNIÕES DO CONSELHO DE HOSPITALEIROS

As reuniões presenciais do Conselho de Hospitaleiros foram retomadas em 16 de outubro. Destacamos o valoroso trabalho realizado por estes Irmãos durante a pandemia, o que irá se fortalecer ainda mais com o retorno de seus encontros regulares.

DIA DO PROFESSOR

Em comemoração ao Dia do Professor, a Amanor foi responsável pela Palestra com o Senador e Ex-Ministro Cristóvam Buarque em sessão híbrida conjunta entre as Lojas Duque de Caxias e Saint Germain. Mais de 100 Irmãos acompanharam o evento.

DIA DAS CRIANÇAS EDUCARITÁ

Agradecemos aos associados da Amanor que, com as suas contribuições, permitiram presentear e tornar ainda mais significativo o Dia das Crianças da Educaritá.

ENTRE COLUNAS

**BIBLIOTECA DIGITAL
DE PESQUISAS MAÇÔNICAS**

PDF'S DISPONÍVEIS PARA LER ONLINE, BAIXAR E/OU IMPRIMIR GRATUITAMENTE:

A MAÇONARIA:
1. O QUE A MAÇONARIA "NÃO" É...
2. DE QUE SE TRATA ENTÃO ESSA TAL MAÇONARIA?
3. OS PRINCÍPIOS GERAIS DA MAÇONARIA

ORIGENS DA MAÇONARIA:
1. COMO, ONDE E QUANDO SURGIU A MAÇONARIA
2. A MAÇONARIA PRIMITIVA
3. A MAÇONARIA OPERATIVA
4. A MAÇONARIA ESPECULATIVA

HISTÓRIA GERAL DA MAÇONARIA:
1. A MAÇONARIA PELA EUROPA
2. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO FRANCESA
3. A MAÇONARIA NAS AMÉRICAS
4. A MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA MEXICANA
5. A MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS.

SIMBOLISMO MAÇÔNICO:
1. OS INSTRUMENTOS DO GRAU DE APRENDIZ MAÇOM
2. OS INSTRUMENTOS DO GRAU DE COMPANHEIRO
3. A ESTRELA FLAMÍGERA
4. A LETRA "G"

FILOSOFIA MAÇÔNICA:
1. A TRANSCENDÊNCIA DO TRABALHO NA PEDRA
2. SILÊNCIO E SEGREDO NA MAÇONARIA

CURIOSIDADES MAÇÔNICAS:
1. SENSAÇÕES DO MEIO-DIA À MEIA-NOITE

A MAÇÔNICA HISTÓRIA DO BRASIL:
1. O MAÇÔNICO DESCOBRIMENTO DO BRASIL
2. HISTÓRIA INSTITUCIONAL DA MAÇONARIA BRASILEIRA
3. AS MAÇÔNICAS REVOLUÇÕES SEPARATISTAS
4. A MAÇÔNICA INCONFIDÊNCIA MINEIRA
5. A MAÇÔNICA CONJURAÇÃO BAIANA
6. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA
7. A MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
8. A MAÇÔNICA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR
9. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO DE 07 DE ABRIL DE 1831
10. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO FARROUPILHA
11. O MAÇÔNICO GOLPE DA MAIORIDADE DE D. PEDRO II
12. A MAÇÔNICA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA
13. A MAÇÔNICA QUESTÃO RELIGIOSA
14. A MAÇÔNICA QUESTÃO MILITAR
15. A MAÇÔNICA QUESTÃO DINÁSTICA BRASILEIRA
16. A MAÇÔNICA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
17. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO FEDERALISTA
18. A MAÇONARIA E A REPÚBLICA VELHA
19. A MAÇONARIA DA ERA VARGAS À CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA
20. A MAÇONARIA E A EDUCAÇÃO NO BRASIL
21. A MAÇONARIA E A IMPRENSA NO BRASIL

MISTICISMO E ESOTERISMO MAÇÔNICOS:
1. O NÚMERO TRÊS NA MAÇONARIA
2. O NÚMERO SETE NA MAÇONARIA

ACESSE AGORA MESMO E BONS ESTUDOS!!!

https://marsonalquati.wixsite.com/entrecolunas

FATOS MAÇÔNICOS DO PASSADO (NOVEMBRO)

Dia 02.11.1966 – Fundação do Supremo Conselho do R.E.A.A. de Israel.

Dia 04.11.1752 – Iniciado na Loja Fredericksburg nº 04, George Washington, herói da Independência e 1º Presidente dos E.U.A.

Dia 11.11.1927 – Iniciação de James Monroe, 5º Presidente americano.

Dia 13.11.1841 – Iniciação de David Canabarro, em Alegrete-RS.

Dia 15.11.1775 – Publicado o primeiro calendário maçônico da história, em Londres.

Dia 18.11.1891 – Deodoro da Fonseca renuncia ao mandato de Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil.

Dia 23.11.1831 – Reerguimento do Grande Oriente do Brasil sob o nome atual para diferenciá-lo do Grande Oriente Brasileiro (do Passeio).

Dia 24.11.1754 – Fundação, pelo cavaleiro Christophe de Bonneville, do Capítulo de Clermont, berço do Rito de Perfeição, de onde se origina o Rito Escocês Antigo e Aceito.

Dia 26.11.1834 – O Grande Oriente do Brasil adota o Rito Escocês Antigo e Aceito.

Dia 30.11.1667 – Nasce o maçom e escritor inglês Jonathan Swift, autor do célebre romance "*As Viagens de Gulliver*".

Dia 30.11.1736 – Fundação da Grande Loja da Escócia.

CULTURA & ENTRETENIMENTO

POESIA DO MÊS

PROVAÇÃO

Ir. Mike Lima

Durante toda maçonaria a vida
Não sabia que era vivo
Até ao momento
Em que enfrentei a caveira
E ouvi o galo cantar.
Nas profundezas daquela gruta escura
Frio, só e amargurado
Meditando, a pedra oculta
Me foi dada a visitar.

Cego, nu e humilde
A três provas me submeti
Com tenacidade
Porque assim sempre fui
Fui e venci. Quis e consegui
Finalmente vislumbrar
Uma nesga de luz.
Dizem que renasci

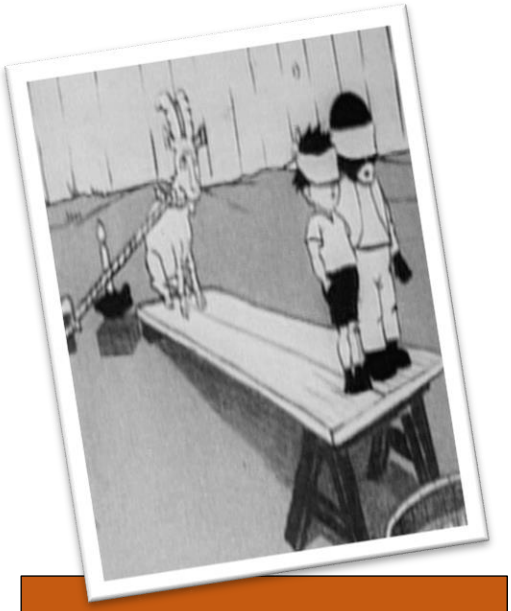
Para mim, nunca antes havia vivido.
Acabo de nascer verdadeiramente
Num berço de verdadeiros Irmãos
Que o serão... Hoje, Agora
E todo o sempre

E me iniciaram num novo ritual
Em tudo ancestral.
Agora, finalmente irei conhecer-me a mim mesmo, afinal.
Pois os meus Irmãos
Esses, já me reconhecem como tal.

PARA REFLEXÃO:

HUMOR MAÇÔNICO

DICA DE FILME



SINOPSE:

Bobby Bumps convida seu amigo negro para participar de sua Loja. Mas primeiro ele tem de ser iniciado. Bobby Bumps coloca um avental nele, venda-o e prepara uma armadilha. O vizinho habilmente evita uma batida por trás do bode de Bobby, mas como ele corre fugindo, se encontra em uma posição precária com um urso selvagem. Bobby salva seu amigo, mas rapidamente se encontra em uma situação ainda pior com o mesmo urso e precisa do amigo para retribuir o favor. Ambos concordam então em ser iniciados em conjunto.

MAÇONARIA: As seguintes frases fazem parte do vídeo: *"Este é o avental que você vai usar. Todas as Lojas regulares usam aventais."*. "*Espere aqui enquanto eu pego o terceiro grau*". Em uma gravura, dois garotos aparecem vendados num lado de uma prancha, prestes a caírem em uma tina com água, enquanto na outra ponta é mostrado um bode amarrado.

BOBBY BUMPS INICIA UMA LOJA
(BOBBY BUMPS STARTS A LODGE)
Estados Unidos / 1916

GÊNERO:
Animação

DIRETOR:
Earl Hurd

ELENCO:
Bobby Bumps e amigos

IMAGEM DO MÊS

"ARCA DO TEMPO" DA LOJA CONFRATERNIDADE (2021-2046)

Crédito da Imagem:

Foto: Autor Desconhecido

© Todos os Direitos reservados à:

A.R.B.L.S. Confraternidade nº 379

Projeto de Edição, Revisão e Diagramação:
Ir. Márson Alquati / Ir. Márcio Rama de Vargas

E-mail para contato, críticas, elogios, observações e sugestões de artigos/matérias:

marsonalquati@hotmail.com

LINK para baixar edições anteriores:
https://marsonalquati.wixsite.com/confraternidadenews